

EM. "BAIRRO SAMANO-JOSÉ GABRIEL PINTO"

ATIVIDADES DOMICILIAR DE ACORDO COM O ART.1º DA MEDIDA PROVISÓRIA 934/20 EMBASADA NOS ART.24-INCISO I, ARTIGO 32/4º E ARTIGO 80/3º DA LEI DE DIRETRIZES E BASES Nº 9394/96, PARA COMPUTAR ÀS 800 HORAS.

PROFESSORA: ELOISA GODINHO DE GÓES

2021

E.M BAIRRO SAMANO "JOSÉ GABRIEL PINTO"

ATIVIDADES REMOTAS

8º APOSTILA

CONTOS DE FADA

O conto de fada é uma história fictícia que traz elementos ou criaturas mágicas. É comum o uso de príncipes e princesas.



DIAS : 05/07,06/07- 19,20,21,22,23,26,27,28,29 E 30/07

02/08,03/08,04/08,05/08 E 06/08

ATIVIDADES DO LIVRO APRENDER SEMPRE (VOLUME 1)

LÍNGUA PORTUGUESA

DIA 26/07 segunda-feira	DIA 27/07 terça-feira	DIA 28/07 quarta-feira	DIA 29/07 quinta-feira	DIA 30/07 sexta-feira
PÁGINA: 4 AULA 1	PÁGINAS: 5 E 6 AULA 2	PÁGINAS: 7,8 E 9 AULA 3	PÁGINAS: 9 E 10 AULA 4	PÁGINAS: 11 E 12 AULA 5
DIA 02/08	DIA 03/08	DIA 04/08	DIA 05/08	DIA 06/08
PÁGINAS: 12 E 13 AULA 6	PÁGINA:13 E 14 AULA 7	PÁGINAS:14 E 15 AULA 8	PÁGINAS: 15 E 16 AULA 9	PÁGINA: 17 AULA 10

MATEMÁTICA

DIA 26/07	DIA 27/07	DIA 28/07	DIA 29/07	DIA 30/07
PÁGINAS: 83 E 84 AULA 1	PÁGINAS: 84,85 E 86 AULA 2 PROBLEMA 2 AULA 3	PÁGINAS:86 E 87 AULA 4	PÁGINAS: 87 E 88 AULA 5	PÁGINAS:89 E 90 AULA 6
DIA 02/08	DIA 03/08	DIA 04/08	DIA 05/08	DIA 06/08
PÁGINA: 91 AULA 7	PÁGINA:92 AULA 8	PÁGINA:93 AULA 9	PÁGINA: 94 AULA 10	PÁGINA:95 AULA 10

VAMOS FAZER A LEITURA DO CONTO E DEPOIS INTERPRETAR.

A PRINCESA E A ERVILHA



Era uma vez um príncipe que queria se casar com uma princesa. Mas o nobre rapaz não iria se contentar com pouco e queria uma princesa de verdade. Ah, mas como era difícil encontrar princesas de verdade naqueles tempos.

Ele viajou pelos reinos mais distantes, à procura da princesa de seus sonhos, mas todas as que encontrou, tinham algum defeito. Não é que faltassem princesas não, muitas se achavam princesas, mas a dificuldade era saber se realmente eram quem se retornou ao seu castelo desiludido, pois gostaria muito de ter encontrado uma princesa de verdade.

Uma noite desabou uma tempestade no reino. Eram relâmpagos clareando o céu, raios estrondosos e um aguaceiro danado no castelo! Em meio aos trovões, bateram à porta e o rei em pessoa foi atender - os criados estavam ocupados enxugando os cômodos cujas janelas foram abertas pela tempestade. Era uma moça, que dizia ser uma princesa. Mas estava encharcada de tal modo que os seus cabelos estavam em frangalhos, as roupas grudadas ao corpo, os sapatos enlameados, as meias quase desmanchando, a menina estava um caco... Era difícil acreditar que fosse realmente uma princesa!

Porém, a moça tanto afirmou que era uma princesa que a rainha pensou numa forma de provar se o que dizia era verdade. Ordenou que sua criada de confiança empilhasse vinte colchões e vinte lençóis no quarto das visitas e, sem que a hóspede soubesse, colocou embaixo deles uma ervilha. Aquela seria a cama da hóspede que se dizia princesa.



Quando foi dormir, a moça estranhou a altura da cama, mas conseguiu, com a ajuda de uma escada, se deitar. No dia seguinte, a rainha perguntou como ela havia dormido.

- Oh! Não consegui dormir direito – respondeu a moça.

– Havia algo duro na minha cama, que me deixou até com manchas roxas nas costas! O rei, a rainha e o príncipe se olharam com surpresa.

A moça era realmente uma princesa! Somente uma princesa verdadeira teria pele tão sensível para sentir um grão de ervilha sob vinte colchões e lençóis! O príncipe, realizado, se casou com a princesa, e a ervilha foi enviada para um museu e, se ninguém a pegou, ainda deve estar por lá... Portanto, esta é uma história real!

INTERPRETANDO O CONTO

1. A história é sobre:

- (A) a organização do casamento de um príncipe.
- (B) uma família real e seu castelo.
- (C) como fazer uma cama de princesa.
- (D) como uma rainha descobriu uma princesa de verdade.

2. Na frase: "A moça tanto afirmou que era uma princesa que a rainha pensou numa forma de provar se o que ela dizia era verdade", a palavra grifada refere-se a:

- (A) moça.
- (B) rainha.
- (C) confirmar.
- (D) verdade.

3. A rainha soube que a moça era uma princesa de verdade porque ela:

- (A) conseguiu subir nos 20 colchões e dormir.
- (B) afirmou que havia algo duro na cama.
- (C) merecia uma cama de "princesa".
- (D) afirmou que era uma princesa.

4. No trecho "O príncipe retornou ao seu castelo desiludido", a palavra sublinhada tem o sentido de:

- (A) raramente.
- (B) confiante.
- (C) fortemente.
- (D) decepcionado.

5. No texto, o sinal de exclamação (!) sempre que o autor quer:

- (A) reforçar uma situação.
- (B) demonstrar dúvida.
- (C) dizer que a história continua.
- (D) causar medo.

6. O gênero dessa história é:

- (A) propaganda
- (B) notícia
- (C) poema
- (D) conto

7. – Ainda sobre o texto, marque a opção correta. O fragmento "Era uma vez..." indica:

- () tempo
- () lugar

8 - O conto "A princesa e a ervilha" apresenta **personagens, tempo e espaço** que geralmente estão presentes nas histórias imaginadas. Com base nesses aspectos, responda as questões abaixo.

a) Quem são os personagens da história?

b) Essa história se passa em um **tempo indeterminado**, isto é, que não se sabe quando foi. Volte ao texto e copie a expressão que comprove isso.

c) Copie do texto outras palavras ou expressões que indiquem tempo.

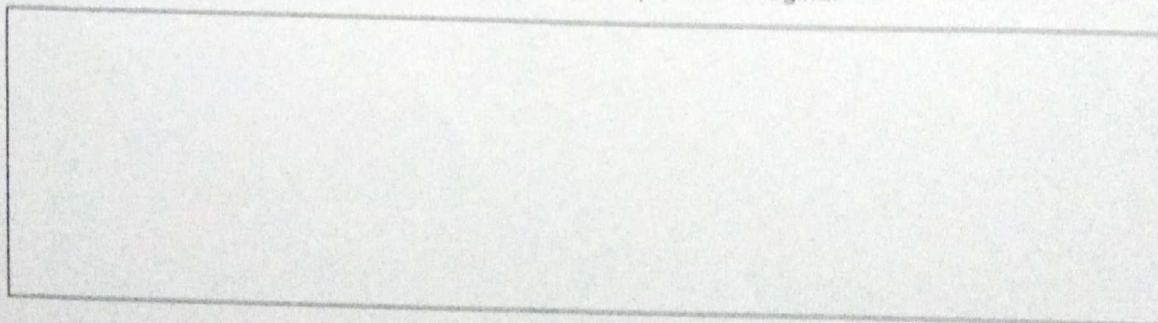
d) **Espaço** é o lugar onde a história se passa. Onde essa história se passou?

9 - Após interpretação do texto, registre nas questões abaixo a sua opinião sobre ele.

a) Você acha que existe uma pessoa com uma pele tão sensível como a da princesa? Por quê?

B) Que qualidades você imagina que uma princesa de verdade deve ter, além de pele sensível?

c) Desenhe os personagens do conto, do jeito que você imagina.



Caça-palavras

1 -No caça-palavras há 15 palavras retiradas do texto. Procure-as.

M	B	E	K	P	U	R	E	I	A	N	O	I	T	E
U	Q	R	O	R	P	Y	Z	B	R	S	E	T	R	A
S	W	V	L	E	O	C	Q	C	A	S	T	E	L	O
E	E	I	Ç	I	Ç	A	E	U	T	T	I	F	Q	A
U	A	L	T	N	N	M	R	T	O	L	S	A	I	S
O	S	H	C	O	B	A	M	E	P	A	A	L	P	O
L	F	A	E	T	A	R	Ç	Q	K	O	S	O	R	N
P	V	L	R	E	L	Â	M	P	A	G	O	S	I	H
R	R	O	A	J	A	Q	P	S	Z	A	R	I	N	O
Í	E	F	S	E	S	C	A	D	A	P	D	E	C	S
N	O	T	E	W	L	I	K	A	T	B	Z	A	E	A
C	U	R	A	I	N	H	A	D	M	C	A	Z	S	T
I	I	A	U	H	C	O	N	F	I	A	N	Ç	A	M
P	T	M	T	A	G	N	A	O	R	O	Y	W	O	Z
E	H	T	E	M	P	E	S	T	A	D	E	U	M	L

Vogais e Consoantes

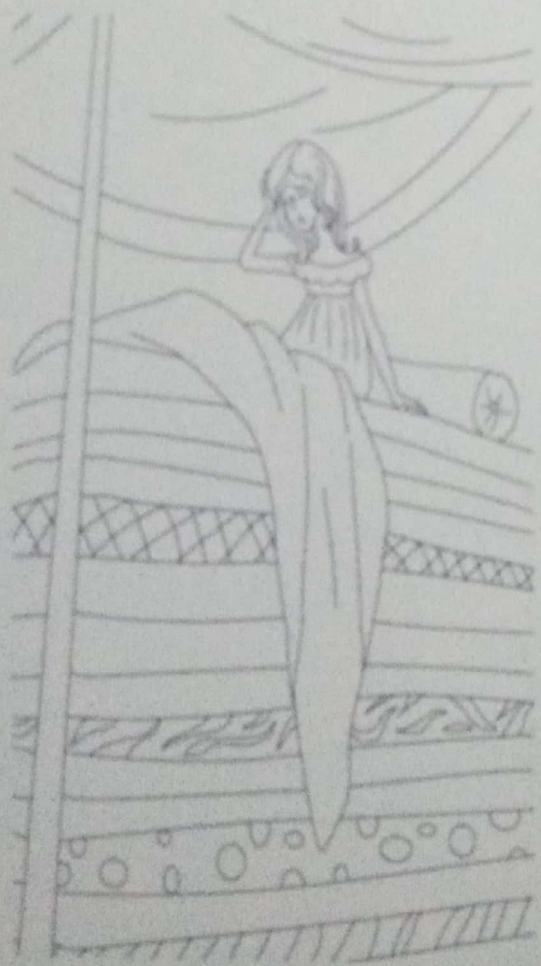
Estas são as VOGAIS do nosso alfabeto:

a e i o u

As demais letras são as CONSOANTES.

b c d f g h j k l m n p q r s t v w x y z

Ajude a Princesa a provar que pertence a família real escrevendo palavras que comecem com as seguintes letras:



Vogais	
1-	
2-	
3-	
4-	
5-	
Consoantes	
1-	
2-	
3-	
4-	
5-	

ORTOGRAFIA: PALAVRAS TERMINADAS EM M

"Na manhã seguinte perguntaram à jovem se havia dormido bem"

1. Agora é com você! Acrescente M no final das palavras e escreva-as a frente:

Amendoi_____	
Querubi_____	
Image_____	
Home_____	
També_____	



2. Observe as palavras escritas abaixo e escreva-as nos quadros correspondentes:

FIM – NUVEM – PUDIM – GARAGEM – MANEQUIM – RIM – BOMBOM – VIAGEM – BOLETIM

1 sílaba	2 sílabas	3 sílabas

3. Circule o erro na escrita das palavras e reescreva-as abaixo corretamente:

tren

jardin

joven

ben

sõ

4. Complete as frases escolhendo as palavras corretas.

a) Ouvia-se, a distância, _____ a chamar atrás do portão. (alguém/ninguém)

b) A mãe do príncipe mandou _____ que empilhassem ao todo, sete colchões.
(também/cem)

c) Na manhã seguinte pergutaram à _____ se havia dormido _____.
(bem/jovem)



As palavras PRÍNCIPE e PRINCESA fazem flexão de GÊNERO, isto é, masculino e feminino.

GÊNERO DO SUBSTANTIVO

- Na língua portuguesa há dois gêneros: masculino e feminino. Será masculino o substantivo que admitir o artigo **o** e feminino aquele que admitir o artigo **a**.
- O avião; o calçado; o leão.
- A menina; a camisa; a cadeira.



1. Coloque **M** para masculino e **F** para feminino.

- | | | | |
|--------------|--------------|--------------|-------------|
| () compadre | () menina | () colchões | () olhos |
| () nora | () rei | () lápis | () ervilha |
| () ovelha | () elefante | () irmã | () mãe |

2. Escreva o feminino.

- | | |
|------------------|-------------------|
| o padrinho _____ | o professor _____ |
| o cavalo _____ | o jovem _____ |
| o pintor _____ | o aluno _____ |
| o galo _____ | o leão _____ |

3. Passe as frases para o masculino:

a – A moça dormiu muito mal no castelo.

b – A princesa casou-se e viveu feliz para sempre.

c – A mãe ficou encantada com a jovem menina.

d – No castelo tinha uma linda pavo.

4. Observe e preencho:

masculino feminino		singular plural	
borracha; senhora; caçador pai; livro; vaca; coelha; flor; copo; pastor		portões; aldeão; cortina pão; placas; comuns; arma; tigres; cartolina; funis	
masculino	feminino	singular	plural

5. Descubra o substantivo feminino relacionando a 1ª coluna de acordo com a 2ª.



- | | |
|-----------------|-------------|
| (1) herói | () galinha |
| (2) pai | () amazona |
| (3) homem | () filha |
| (4) filho | () heroína |
| (5) cavaleiro | () mulher |
| (6) galo | () mãe |

6. Leia.

**“ Ela afirmou ser uma princesa. Desconfiada, a rainha disse ao filho:
- Logo descobriremos se a jovem diz a verdade!**

Retire do trecho da história:

a- Duas palavras no feminino. _____

b- Uma no masculino. _____

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 – LEITURA DE CONTOS TRADICIONAIS

Vamos retomar alguns contos conhecidos, conhecer outros e conversar um pouco sobre as características dos contos e de alguns personagens. Ao final, você vai se preparar para ler um conto em voz alta para uma outra turma da escola, a ser definida por você e seus colegas.

Além disso, vai saber como a ação dos personagens acontece e analisar como os autores indicam isso no texto.

Bom trabalho!

AULA 1 - CONTOS TRADICIONAIS CONHECIDOS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai dizer o que sabe sobre os contos e indicar quais deles conhece. Vamos lá?

1. O que você sabe sobre os contos tradicionais? Diga em voz alta para seus colegas e professor/a.

Para saber mais...

Os contos tradicionais são histórias da tradição oral, também chamados de contos populares.

Sabe o que significa isso?

Isso significa que foram histórias contadas de boca a boca: os avós contavam para os filhos, netos e amigos. Assim, as pessoas conheciam as histórias e as contavam também para seus filhos, netos e amigos. A transmissão dessas histórias aconteceu dessa maneira por muitos e muitos anos. Naquele tempo, as histórias não eram escritas em livros.

Depois de muito tempo, várias dessas histórias foram registradas em livros. Os autores de contos tradicionais mais conhecidos são Charles Perrault, os irmãos Grimm (Jacob Grimm e Wilhelm Grimm) e Hans Christian Andersen. Diferente dos Irmãos Grimm e Perrault, Andersen criava as histórias.

Essas histórias são muito apreciadas até hoje por crianças e adultos, porque tratam dos medos, desejos, angústias, enfim, dos sentimentos das pessoas.

Embora sejam muito antigos, os contos continuam sendo recontados em livros por autores que, muitas vezes, fazem modificações nas histórias.

Os contos de fadas fazem parte dos contos tradicionais. Eles narram histórias que misturam realidade e fantasia, tais como Cinderela e A Bela Adormecida. Esses contos, que encantam pessoas de todas as idades, têm origem remota e nem sempre foram contados da forma como conhecemos hoje. Antigamente, eram contados para adultos, com versões mais trágicas. Atualmente, são lidos para crianças, com versões mais lúdicas e cheias de fantasia.

Chamamos essas histórias de contos de fadas porque têm origem na cultura céltico-bretã, na qual a fada, um ser fantástico, tem muita importância.

Esses contos podem ou não contar com a presença de fadas, mas estão repletos de magia e encantamento.

2. Depois de ler o texto, responda:

a. Você conhece alguma história com finais diferentes? Conte para seus colegas.

b. Quais contos tradicionais você conhece? Faça uma lista:

Na próxima aula, você conhecerá o conto tradicional *As três fiandeiras* e, mais adiante, *A fiandeira preguiçosa*. A partir de então, começará a se preparar para fazer a leitura em voz alta a uma outra turma da escola.

AULA 2 - ESCUTA DO CONTO AS TRÊS FIANDEIRAS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai conhecer um conto e responder algumas perguntas sobre ele.

1. Acompanhe a leitura do conto pelo/a professor/a. Você sabe o que são fiandeiras? Conhece alguma história com rocas e fusos? O que acha que pode acontecer em uma história com fiandeiras como personagens?

2. Depois de conversar com seus colegas e professor/a, acompanhe a leitura da história pelo/a professor/a:

As três fiandeiras

Uma moça, bonita e prendada, não encontrava casamento, embora muito merecesse um bom estado. Perto da casa da moça morava um mercador rico e solteiro que dizia só casar-se com a melhor fiandeira da cidade. A moça sabendo essa notícia, ia comprar linho à casa do rico, dizendo fiá-lo todo num só dia. O homem ficava pasmado, vendo uma moça tão trabalhadora.

Não dando inteiro crédito ao que ouvia, uma manhã, em que a moça apareceu para mercar um pouco de linho, disse-lhe em tom de brincadeira:

- Moça, se esse linho é fiado num dia, sem entrar pelo serão, leve-o sem pagar e irei ao anoitecer ver sua tarefa.

A moça voltou para casa muito aflita com a promessa porque não podia fiar o linho num dia, nem a metade da porção que trouxera. Pôs o linho nas rocas e começou a chorar, a chorar sem consolo. Quando estava assim, ouviu uma voz trêmula dizendo:

- Por que chora a minha filha?

Levantou a cabeça e viu uma velha, corcovada, olhos grandes e queixo feio.

Contou o que lhe sucedia e a velha disse:

- Vá cuidar de seus afazeres que eu vou ajudá-la um pouco.

A moça foi e, quando acabou, todo o linho estava fiado e pronto. A velha disse:

- Se você casar eu virei às bodas e não se esqueça de chamar-me minha tia por três vezes.

A moça prometeu. Quando o mercador chegou e viu o linho fiado, ficou assombrado. Gabou muito a moça e no outro dia mandou uma porção maior ainda de linho, dizendo que voltaria para ver o resultado. A moça pôs-se a chorar sem parar.

Outra velha apareceu, parecida com a primeira, e fiou o linho muito rápido, enquanto a moça cuidava do serviço de casa. E ao despedir-se, fez o mesmo pedido que a primeira velha fizera.

Ainda uma vez o mercador visitou a moça e não teve palavras para elogiar o quanto ela fizera num dia. Mandou, de presente, ainda mais linho e o mesmo pedido. A moça voltou a lamentar-se e uma terceira velha, parecida com as outras, apareceu e tudo se passou como de costume, linho fiado e promessa feita.

O mercador veio visitar a moça e pediu-a em casamento, marcando-se o dia. Como um dos presentes de noivado, recebeu a noiva muito linho para fiar, e rocas, fusos, dobadeiras e mais apetrechos. A moça estava desesperada com o seu futuro.

Quando acabou de casar, surgiram na porta as três velhas juntas. A moça, lembrada do que prometera, recebeu-as muito bem, tratando-as por tias, oferecendo comida, bebida, assento, e fazendo toda a sorte de agrados e oferecimentos. O noivo não tinha como esconder o espanto que lhe causava a feição de cada uma das velhas. Não se contendo, perguntou:

- Por que as senhoras são assim, corcovadas, olhos esbugalhados e queixos para fora? Foi alguma doença?

- Não foi, senhor sobrinho - responderam as velhas -, foi o fiar que nos deu essas pechas. Fiamos anos e anos e ficamos assim, corcovadas pela posição, olhos esbugalhados de acompanhar o riço, queixos feios pela tarefa com os tomentos.

O noivo não quis mais saber de rocas, fusos e dobadeiras. Agarrou tudo e atirou no meio da rua, dizendo que jamais sua mulher havia de pegar num instrumento que a fazia tão feia.

Viveram muito felizes e, às vezes, as tias iam visitá-los e eram muito bem recebidas.

Fonte: adaptado de Irmãos Grimm. As três fiandeiras. Disponível em: https://www.grimmstories.com/pt/grimm_contos/as_tres_fiandeiras. Acesso em 02 out.2020.



ANOTAÇÕES

AULA 3 - O TEMPO EM QUE SE PASSAM AS HISTÓRIAS – REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA – TEMPO VERBAL

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai aprender sobre as palavras que mudam de acordo com o tempo das histórias.

1. Leia as cartas escritas por dois estudantes:

São Paulo, 23 de abril de 2019.

Olá, professor/a!

As três fiandeiras é o conto preferido de uma turma do 2º ano. As crianças fizeram uma reescrita dele, para isso, elaboraram um planejamento com os episódios e, depois, ditaram para o/a professor/a escrever. Depois de terminado o texto, revisaram e combinaram de ler para uma turma do 1º ano.

Vamos fazer uma reescrita também?

Um beijo,

Sabrina (3º ano)

São Paulo, 23 de abril de 2019.

Olá, professor/a!

As três fiandeiras é o conto preferido de uma turma do 2º ano. As crianças farão uma reescrita dele e, para isso, elaborarão um planejamento com os episódios e, depois, ditarão para o/a professor/a escrever. Depois de terminado o texto, revisarão e combinarão de ler para uma turma do 1º ano.

Vamos fazer uma reescrita também?

Um beijo,

Francisco (3º ano)

2. O que as cartas de Sabrina e Francisco têm em comum? O que têm de diferente?

3. Grife as palavras que foram escritas de forma diferente nas duas cartas. Que efeito essas palavras causam nos textos?

4. Agora, copie essas palavras no quadro a seguir:

Carta de Sabrina	Carta de Francisco

Essas palavras são classificadas como verbos.

Verbos são palavras que podem ser escritas com diferentes terminações para combinar com quem fala. Por exemplo:

Ele escreveu eu escrevi eles escreveram

Os verbos também sofrem alterações que indicam tempo: presente (que acontece agora), passado (que já aconteceu) e futuro (que vai acontecer).

5. Assinale a alternativa correta:

Os verbos da carta de Sabrina indicam que:

() a reescrita já foi feita. () a reescrita ainda será feita.

Oralmente, dê exemplos que justificam sua resposta.

Os verbos da carta de Francisco indicam que:

() a reescrita já foi feita. () a reescrita ainda será feita.

Oralmente, dê exemplos que justificam sua resposta.

AULA 4 - LEITURA DO CONTO A FIANDEIRA PREGUIÇOSA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai conhecer outro conto. Lembre-se de que, ao final desta sequência, você vai escolher um deles para ler a outra turma de colegas da escola. Divirta-se!

1. O que esperam que aconteça nessa história?
2. Acompanhe a leitura do conto pelo/a professor/a.

A fiandeira preguiçosa

Há muitos, muitos anos, vivia numa aldeia um casal. A mulher, porém, era tão preguiçosa que nunca tinha vontade de trabalhar. Se o marido mandava-a fiar, ela empregava um tempo enorme para o fazer, não acabava nunca o trabalho e, se acaso punha-se a fiar, não dobrava o fio, deixando-o todo embaraçado.

Certo dia, em que o marido a censurava por isso, retrucou-lhe, dizendo:

- Como queres que dobre direito o fio se não tenho a dobadoura? Seria melhor que fosses arranjar um pau e me fizesses uma!

- Se é só isto - disse o marido -, vou buscar um pau na floresta e faço uma.

A mulher, então, receou que ele de fato encontrasse o pau e fizesse a dobadoura, o que a obrigaria a trabalhar.

Pensou um pouco e logo teve uma boa ideia. Às escondidas, saiu atrás do marido na floresta e, quando o viu trepado numa árvore a fim de cortar o pau apropriado, ela agachou-se atrás de uma moita que a ocultava toda, e de lá gritou:

- Quem corta pau para a cardadeira, morre. Quem com ela trabalha, nada tem, sempre corre...

Ouvindo isto o homem susteve a machadinha e ficou a pensar no que poderia significar.

- Bem - disse depois -, que queres que seja! Foi um zumbido que passou pelo teu ouvido, é tolice assustar-se.

Voltou ao trabalho, mas, quando ia cortar o pau ouviu novamente a voz falando:

- Quem corta pau para a cardadeira, morre. Quem com ela trabalha, nada tem, sempre corre...

Ele então ficou com medo realmente, pensando no que poderia ser aquilo; todavia, criando coragem, pegou na machadinha decidido a continuar. E, pela terceira vez, quando ia desferir o golpe, a voz tornou a gritar:

- Quem corta pau para a cardadeira, morre. Quem com ela trabalha, nada tem, sempre corre...

Isso foi o bastante para lhe tirar toda a vontade de continuar. Desceu, rapidamente, da árvore e, mais que depressa, voltou para casa.

A mulher tomou por um atalho e, correndo o mais que podia, tratou de chegar em casa antes dele. Quando ele entrou na sala onde ela já se encontrava, esta, com o ar mais inocente deste mundo, como se nada soubesse, perguntou-lhe:

- Então, trazes um bom pau para fazer a cardadeira?

- Não - disse ele -, pelo que vejo, acho melhor não pensar mais nisso.

Em seguida, contou o que se tinha passado na floresta e, desde então, não fez mais menção à dobadoura, deixando a mulher em paz. Entretanto, não demorou muito e o marido começou a irritar-se com a desordem que reinava em casa.

- Oh, mulher! - resmungou ele - É uma vergonha ver esse fio todo emaranhado na roca!

Ela respondeu:

- Sabes de uma coisa? Já que não consegues arranjar uma dobadoura, vai postar-te lá em cima no sótão; eu ficarei aqui embaixo e te jogarei o fuso e tu o tornarás a jogar para baixo, assim, para cima e para baixo, iremos fazendo a meada.

- Está bem - disse o marido.

E assim fizeram. Terminada a meada, ele disse:

- Agora que fizemos a meada, temos que fervê-la.

A mulher alarmou-se, mas disse:

- Faremos isso amanhã cedo.

Enquanto isso, ia pensando numa nova artimanha que a isentasse de trabalhar.

Na manhã seguinte, levantou-se cedo, acendeu o fogo sob o caldeirão, mas, ao invés de botar nele a meada, botou uma maçaroca de estopa e deixou-a fervendo. Em seguida, foi ter com o marido, que ainda estava na cama, e disse-lhe:

- Eu preciso sair um pouco; levanta-te e olha o fio que está a ferver no caldeirão. Vai depressa e presta bem atenção; pois se o galo cantar e tu não prestares atenção, o fio ficará feito estopa.

O homem tratou de levantar imediatamente; vestiu-se às pressas e foi para a cozinha. Mas, quando olhou dentro do caldeirão, viu com espanto um monte de estopa a ferver. O coitado perdeu o fôlego, pensando que se havia descuidado e que lhe cabia a culpa por esse desastre. Então ficou bem caladinho e, desde esse dia, nunca mais falou em fio ou em fiar.

Convenhamos, porém, que aquela mulher era deveras perversa!

Fonte: Irmãos Grimm. *A fiandeira preguiçosa*. Disponível em: https://www.grimmstories.com/pt/grimm_contos/a_fiandeira_preguicosa. Acesso em 02 out. 2020

3. O final do conto diz:

"Convenhamos, porém, que aquela mulher era deveras perversa!"

Você concorda com essa afirmação? Não? Acha que a mulher é esperta? Explique sua resposta e discuta-a com os colegas e o/a professor/a.

AULA 5 - ANÁLISE DE ESCRITAS DE ESTUDANTES PARA PENSAR A ORTOGRAFIA – REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai comparar escritas do ditado de um conto e pensar sobre a grafia correta das palavras.

1. No ditado de um trecho do conto *A fiandeira preguiçosa*, dois estudantes escreveram algumas palavras com finais diferentes. Leia como escreveram:

Marcos

O homem tratou de levantar imediatamente; vestiu-se às pressas e foi para a cozinha. Mas, quando olhou dentro do caldeirão, viu com espanto um monte de estopa a ferver. O coitado perdeu o fôlego, pensando que se havia descuidado e que lhe cabia a culpa por esse desastre. Então ficou bem caladinho e, desde esse dia, nunca mais falou em fio ou em fiar.

Paulo

O homem tratol de levantar imediatamente; vestil-se às pressas e foi para a cozinha. Mas, quando olhol dentro do caldeirão, vil com espanto um monte de estopa a ferver. O coitado perdel o fôlego, pensando que se havia descuidado e que lhe cabia a culpa por esse desastre. Então ficol bem caladinho e, desde esse dia, nunca mais falol em fio ou em fiar.

2. Grife nos textos as palavras que foram escritas com finais diferentes.
3. Por que você acha que as crianças se confundem ao escrever essas palavras?

4. Você acha que algum dos estudantes escreveu todas as palavras corretamente. Se sim, qual deles?

5. Observe a escrita correta das palavras:

Tratou

Vestiu

Olhou

Viu

Perdeu

Ficou

Falou

O que essas palavras têm em comum?

6. Qual é a diferença entre ABRIU e ABRIL?

7. Com seu/sua professor/a e colegas, escreva uma regra ortográfica a partir do que foi estudado.

8. Releia o texto *A fiandeira preguiçosa* e escreva mais cinco verbos que terminam em "u".

AULA 6 - O QUE ESSES CONTOS TÊM DE PARECIDO?

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai comparar os contos, observando as semelhanças entre eles.

1. Acompanhe a leitura dos contos *As três fiandeiras* e *A fiandeira preguiçosa* pelo/a professor/a com seu grupo, aponte as semelhanças entre eles.

2. Qual desses contos você gostaria de ler para outra turma?

3. Em outro momento, seu/sua professor/a organizará grupos para que todos os estudantes façam a leitura em voz alta de um dos textos, para uma turma da escola indicada por seu grupo. Aguarde e vá treinando!

AULA 7 - CARACTERÍSTICAS DOS PERSONAGENS – REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai refletir um pouco mais sobre as palavras que caracterizam as personagens na história.

1. O trecho a seguir foi extraído do conto *As três fiandeiras*. Complete o texto com as palavras que estão no quadro (as palavras devem combinar com o texto):

Uma moça, _____ e _____, não encontrava casamento, embora muito merecesse um bom estado. Perto da casa da moça morava um mercador _____ e _____ que dizia só casar-se com a _____ fiandeira da cidade. A moça, sabendo essa notícia, ia comprar linho à casa do rico, dizendo fiá-lo todo num só dia. O homem ficava _____, vendo uma moça tão _____.

Trabalhadora	Solteiro	Rico	Prendada
Melhor	Bonita	Pasmado	

2. Qual é a função dessas palavras no texto? Discuta com sua dupla e registre aqui:

3. Você se lembra do que são adjetivos? Vamos retomar!

Para saber mais

As palavras que expressam características ou atributos a outras são chamadas adjetivos.

Algumas vezes, para essa função, os autores lançam mão de mais de uma palavra, ou seja, expressões, chamadas locuções adjetivas. Exemplo: "cabelos cor de ouro" (a locução "cor de ouro" significa "dourado").

4. Que adjetivos você atribuiria à protagonista do conto *A fiandeira preguiçosa*?

A fiandeira é _____ e _____.

5. Agora, circule os adjetivos que aparecem no seguinte trecho do conto *As três fiandeiras*:

"Fiamos anos e anos e ficamos assim, corcovadas pela posição, olhos esbugalhados de acompanhar o rio queixos feios pela tarefa com os tomentos."

AULA 8 - SUBSTITUIÇÃO DE PALAVRAS NOS CONTOS – REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos pensar em palavras que podem ser substituídas no texto para evitar repetições.

1. Podemos observar que as personagens desses contos não têm nome. Que palavras são usadas pelo narrador para indicar a quem se refere? Dê exemplos:

2. Leia o trecho a seguir e preste atenção na parte em **negrito**. Depois, responda às perguntas:

Há muitos e muitos anos, vivia numa aldeia um casal. A mulher, porém, era tão preguiçosa que nunca tinha vontade de trabalhar. **Se o marido mandava-a fiar, ela empregava um tempo enorme para o fazer, não acabava nunca o trabalho e, se acaso punha-se a fiar, não dobrava o fio, deixando-o todo embaraçado.**

a. O marido mandava quem fiar?

b. De que forma aparece no texto? Copie abaixo:

c. Quem empregava um tempo enorme para fiar?

d. De que forma aparece no texto? Copie abaixo:

e. Quem deixava o fio todo embaraçado?

f. De que forma aparece no texto? Copie abaixo:

g. No trecho "deixando-o todo embaraçado", a quem se refere "deixando-o"?

AULA 9 - CARACTERÍSTICAS DOS CONTOS DE FADAS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai refletir um pouco mais sobre a estrutura dos contos de fadas.

1. Em muitos contos há um conflito, ou seja, um problema que precisa ser resolvido pelos personagens. Sua resolução equivale ao desfecho da história. Vamos ver como isso acontece no conto *As três fiandeiras!*

Personagem central	Conflito	Desfecho
Moça bonita e prendada que queria se casar.	Para casar-se com o pretendido mercador, ela precisava fiar as meadas de linho bem rápido, o que não conseguia fazer.	A moça aceitou que as três velhas fiassem em seu lugar e as convidou para o casamento.

2. Agora é a sua vez! Com seu grupo, complete o quadro tendo como base os contos lidos pelo/a professor/a.

Personagem central	Conflito	Desfecho

3. Vamos lembrar dois contos bem conhecidos? Escreva o desfecho para cada história, de acordo com o conflito.

História	Conflito
Chapeuzinho vermelho	O lobo chega antes da menina na casa da vovó.

Desfecho:

História	Conflito
Branca de Neve e os sete anões	A madrasta, que se considera a mulher mais bela do mundo, descobre que perdeu seu lugar para Branca de Neve. Ela fica furiosa e quer destruir a menina.

Desfecho:

AULA 10 - LEITURA EM VOZ ALTA

O que vamos aprender?

Nesta aula, como previsto anteriormente, você vai escolher um dos contos para ler a um público determinado.

1. Marque com um **X** o conto que você quer ler:

- () As três fiandeiras () A fiandeira preguiçosa
- () Outro. Qual? _____

2. Ensaie a apresentação, lendo o conto escolhido para os colegas do seu grupo. Depois, com o grupo, pense em algumas dicas para uma boa leitura em voz alta e escreva-as nas linhas a seguir:

3. Chegou a hora da apresentação. Boa leitura!

A princesa passou pelo teste da família real.

E você, passa no teste da matemática? Mostre que é uma criança esperta e faça sua atividade com atenção e capricho.



1) Tabuada desordenada. Vamos completar?

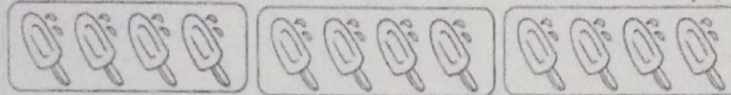
$$\begin{array}{l} 2 \times 6 = \quad 2 \times 9 = \\ 2 \times 8 = \quad 2 \times 7 = \\ 2 \times 4 = \quad 2 \times 5 = \end{array} \quad \begin{array}{l} 2 \times 2 = \\ 2 \times 3 = \end{array} \quad \begin{array}{l} 2 \times 1 = \\ 2 \times 10 = \end{array}$$

2) Pinte o resultado correto.

2×6	2×7	2×3	2×5
12 8 6	16 10 14	9 8 6	15 10 5

3) Observe as imagens e complete as multiplicações.

a) Há quantos picolés no total?



$$\square \times \square = \square$$

b) Quantas bolas há ao todo?



$$\square \times \square = \square$$

c) Qual é o número de crianças?



$$\square \times \square = \square$$

4) Vamos resolver os probleminhas?

LAURA TEM 4 ANOS, MARIA TEM O DOBRO.
QUANTOS ANOS TEM MARIA?

RESPOSTA: _____



QUANTAS RODAS TEM 4 MOTOS, SABENDO QUE UMA MOTO TEM 2 RODAS.

RESPOSTA: _____



TRABALHANDO COM GRÁFICOS

Alunos matriculados em 2020

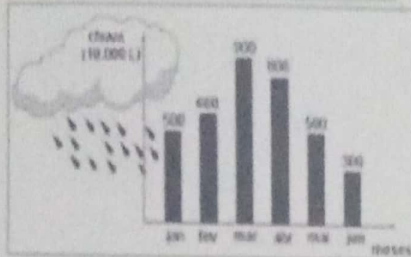


Que ano de escolaridade recebeu mais matrículas? _____

Que ano recebeu menos matrículas? _____

O 1º ano já tinha 10 alunos matriculados, com as novas matrículas terá _____ alunos no total.

Chuvas na cidade da Bahia

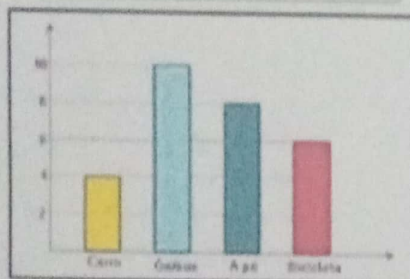


O mês com mais chuva foi _____

O mês com menos chuva foi _____

O mês que teve três vezes mais chuva que junho foi _____

Transporte utilizado pelos garis

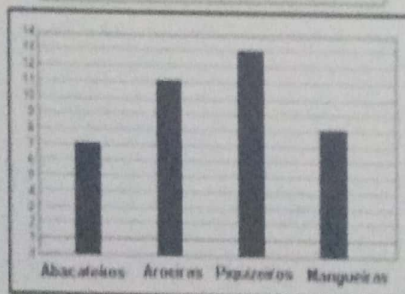


Qual o transporte menos utilizado pelos garis? _____

Foram entrevistados _____ garis no total.

Qual a diferença entre os que vão a pé e os que vão de carro? _____

Árvores plantadas no sítio



A árvore menos plantada foi _____

Quantos abacateiros deve-se plantar ainda para que ela seja a árvore mais plantada? _____

Se plantarmos o dobro de mangueiras, quantas serão? _____

A mãe do príncipe ordenou que deixassem uma ervilha sobre a madeira da cama e empilhassem, por cima, sete colchões revestidos por lençóis bem macios. Mas, a criada não entendeu direito o pedido da rainha.

1- A imagem abaixo representa os colchões empilhados pela criada. Observe e responda:



a) Quantos colchões a rainha mandou empilhar?

R.: _____

b) Quantos colchões a criada empilhou?

R.: _____

c) Quantos colchões a criada empilhou a mais?

R.: _____

A princesa passou no teste da família real e se casou com o príncipe.

2- Quantos presentes a princesa ganhou no dia do seu casamento! Vamos calcular o seu tesouro? Cada baú contém a quantidade de objetos mostrados multiplicada por 5.



SAPATINHOS de
CRISTAL

COROAS

COLARES

PULSEIRAS

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 – UM PASSEIO AO SÍTIO DO TIO JOSÉ LUIZ

AULA 1 – OS NÚMEROS DA COLHEITA DAS LARANJAS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos escrever números e comparar números naturais.

Júlio César, Maria Beatriz e Izabel, com seus pais, foram passar um fim de semana no sítio dos tios José Luiz e Sandra. Lá, puderam conhecer as plantações e colher frutas.

Vamos acompanhá-los, saber o que fizeram e o que puderam aprender durante o passeio.

1. Maria Beatriz, Júlio César e Izabel pediram ao tio José Luiz para conhecerem a plantação de laranjas. Após visitar a plantação, o tio José Luiz mostrou anotações sobre a colheita de laranjas deste ano. Veja algumas delas:

**De 1/1 a
18/2/2020:
284 laranjas colhi-
das**

**No mês de março
de 2020:
406 laranjas colhi-
das**

**No primeiro se-
mestre de 2020:
2.570 laranjas
colhidas**

Escreva, por extenso, os números de laranjas registrados acima:

284 -

406 -

2.570 -

2. Maria Beatriz disse que, ao escrever por extenso o número 428 (quatrocentos e vinte e oito), observou uma possibilidade para decompô-lo.

Você consegue apresentar outra possibilidade para decompor o número 428? Use o espaço abaixo para registrar outras formas de decompô-lo:

$$428 = 400 + 20 + 8$$

Agora, apresente uma decomposição para cada um dos números:

a. 350 =

b. 712 =

c. 2.385 =

d. 3.047 =

3. Maria Beatriz pediu que o tio José Luiz ditasse números para ela escrever nos quadros. Escreva os números que seu/sua professor/a vai ditar.

Escreva, por extenso, os dois maiores números:

AULA 2 – LARANJAS E PROBLEMAS MATEMÁTICOS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver e formular problemas matemáticos.

1. Tia Sandra e as crianças colheram laranjas. Em uma caixa, foram colocadas 180 laranjas. Tia Sandra retirou 10 laranjas para fazer um suco no período da tarde e outras 12 laranjas para preparar o suco para o jantar.

a. Quantas laranjas foram utilizadas na preparação dos sucos?

b. Quantas laranjas restaram na caixa?

2. No sítio, há plantações de várias frutas. Hoje, o tio José Luiz colheu 18 abacaxis e 46 mangas. Tia Sandra colheu 27 abacates.

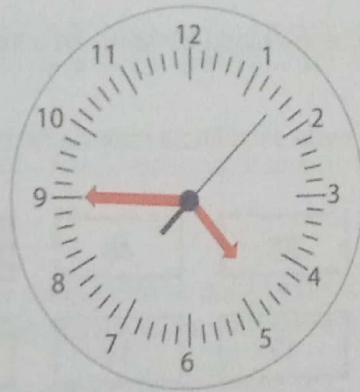
Elabore uma pergunta para acrescentar às frases e obter um problema. Deve ser possível responder à pergunta com as informações que constam do texto. Em seguida, resolva o problema.

AULA 3 – HORA DO LANCHE

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ler as horas em relógios analógicos.

1. Tia Sandra, com o auxílio das crianças, preparou o lanche da tarde e todos se reuniram para esse momento. Observe o relógio e responda às questões:



a. Que horas são?

b. O lanche foi servido 15 minutos depois desse horário. A que horas foi servido o lanche?

c. Eles gastaram 30 minutos para comer o lanche. A que horas eles terminaram?

2. Júlio olhou atentamente para o relógio e ficou curioso com um terceiro ponteiro, que dava as voltas bem mais rápido do que os outros dois.

a. Você sabe o que o terceiro ponteiro marca?

b. Converse com seu/sua professor/a e seus colegas sobre o ponteiro e escreva abaixo as descobertas.

AULA 4 – SEQUÊNCIA DE NÚMEROS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos completar os números que estão faltando em sequências numéricas.

1. Complete as cartelas coloridas de cada sequência com os números que estão faltando.

a.	25	30	35	40		
b.	13	15	17	19		
c.	145	150		160		170
d.	200		180		160	150
e.		39	49	59	69	

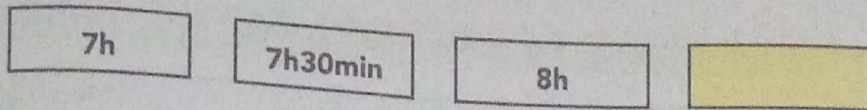
2. As crianças viram que, para indicar 6 horas e 10 minutos, é possível utilizar símbolos e escrever 6h10min. Elas criaram sequências que indicam as horas e os minutos. Complete a cartela colorida de cada sequência com o horário que está faltando e responda à questão:

a.

6h	6h10min	6h20min	
----	---------	---------	--

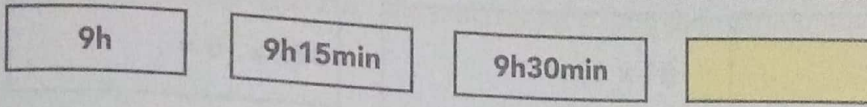
Esta sequência caminha de quanto em quanto tempo?

b.



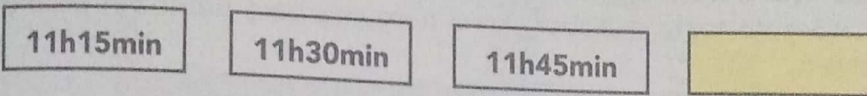
Esta sequência caminha de quanto em quanto tempo?

c.



Esta sequência caminha de quanto em quanto tempo?

d.



Esta sequência caminha de quanto em quanto tempo?

AULA 5 – A MULTIPLICAÇÃO DE UM NÚMERO NATURAL POR 10

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos realizar multiplicações de números naturais por 10 utilizando calculadoras e observar os resultados.

1. Maria Beatriz e Izabel vão utilizar calculadoras para realizar as multiplicações apresentadas abaixo. Faça isso você também e comente suas observações com um/a colega.

$7 \times 10 =$

$18 \times 10 =$

$23 \times 10 =$

$34 \times 10 =$

$77 \times 10 =$

$95 \times 10 =$

$123 \times 10 =$

$259 \times 10 =$

$370 \times 10 =$

Registre suas observações.

2. Determine os resultados das multiplicações, sem utilizar a calculadora.

$6 \times 10 =$

$9 \times 10 =$

$14 \times 10 =$

$36 \times 10 =$

$51 \times 10 =$

$327 \times 10 =$

Como você fez os cálculos? Explique para os colegas e para o/a professor/a.

3. Tia Sandra, com a colaboração das crianças, colheu mangas, higienizou-as e colocou-as em 10 pequenas caixas. Acrescente informações ao texto e elabore uma pergunta para obter um problema que tenha solução. Em seguida, resolva-o.



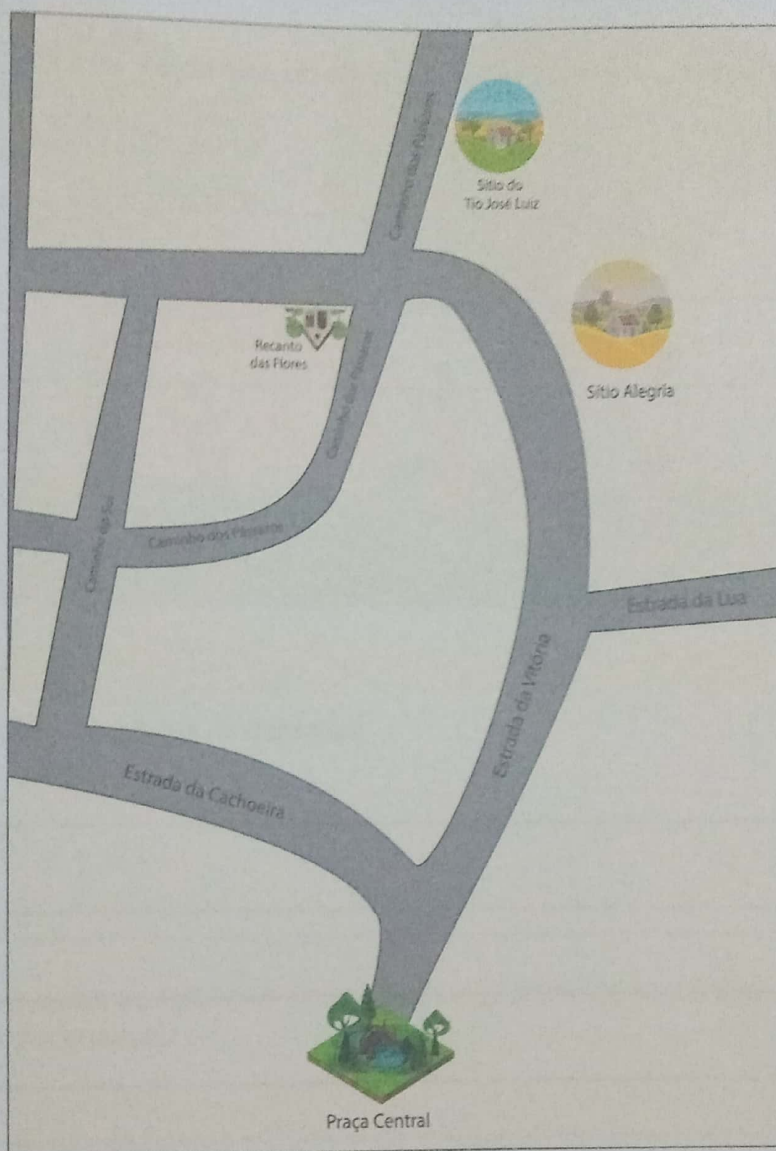
ANOTAÇÕES

AULA 6 – COMO CHEGAR AO SÍTIO DO TIO JOSÉ LUIZ?

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos aprender a interpretar informações contidas em um desenho para chegar a um local.

1. Para chegar ao sítio do tio José Luiz, eles utilizaram o croqui mostrado abaixo como orientação.



Descreva um caminho para chegar ao sítio do tio José Luiz, partindo da Praça Central da cidade em que ele mora.

2. Desenhe um mapa mental para chegar ao site, sendo como pontos de partida o Praça Central.

A large, blank, curved-lined area intended for the student to draw a mind map starting from 'Praça Central'.

3. Desenhe um caminho para ir a Praça Central, partindo do site do Sr. José Luiz.

A large, blank, curved-lined area intended for the student to draw a path starting from 'site do Sr. José Luiz' and ending at 'Praça Central'.



AULA 7 – AS ALTURAS DAS ÁRVORES DO SÍTIO

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos estimar a altura de uma laranjeira.

Passando pelo sítio, as crianças observaram as alturas das árvores e começaram a pensar nos tamanhos delas. Tome algumas árvores que estavam perto das crianças e estime as respectivas alturas.



1. Observe a ilustração e responda às questões.

a. Qual é sua altura?

b. Você tem ideia de quanto pode ser a altura da casa apresentada na ilustração? Compare-a com a sua altura e com a altura das crianças.

c. Estime as alturas das árvores, comparando com a altura da casa.

AULA 8 – PLANTAÇÕES DE LEGUMES E DE BANANEIRAS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas matemáticos.

1. Tia Sandra levou as crianças para conhecerem as plantações de verduras, cereais, legumes e frutas, como cenouras, beterrabas, alfaces, abobrinhas, brócolis, bananas, entre outros. Decidiram fazer a colheita para preparar o almoço e para doar aos vizinhos do sítio.

a. Foram colhidas 30 cenouras, 26 beterrabas e 18 abobrinhas. Depois, colheram 12 berinjelas. Quantos legumes foram colhidos no total?

b. Em seguida, as crianças viram as bananeiras e observaram um cacho de bananas. Após a colheita, José Luiz separou o cacho em pencas para facilitar o transporte.



Cacho de bananas



Pencas de bananas

As crianças contaram as bananas de algumas pencas: em uma delas, havia 15 bananas, em outra, 18 bananas, em outra, 21 bananas e contaram as bananas de outra penca, porém esqueceram-se da quantidade. Tia Sandra comentou que, no total dessas pencas, havia 67 bananas. Quantas bananas havia nessa penca?

c. Tia Sandra e as crianças colheram 180 espigas de milho verde, que foram separadas em dois grupos. Foram separadas 64 espigas para fazer pamonha e as demais, utilizadas para fazer bolos. Quantas espigas foram utilizadas nos bolos?

AULA 9 – OS FRUTOS COLHIDOS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ler e interpretar dados apresentados em uma tabela de dupla entrada.

1. As crianças ficaram encantadas quando viram os frutos nos pés. O tio José Luiz costuma registrar a colheita dos frutos. Veja o que ele fez:

Frutos – dados relativos a 2020

	Abacates	Goiabas	Laranjas	Maçãs	Peras
Janeiro	58	130	250	85	48
Fevereiro	66	120	320	44	56
Total					

Complete a tabela com a quantidade colhida de cada fruto utilizando estratégias pessoais e responda às questões:

a. Quantas laranjas foram colhidas em janeiro?

b. Quantos abacates foram colhidos em fevereiro?

c. Quantas goiabas foram colhidas nesses dois meses?

d. Qual fruta foi colhida em menor quantidade nesses dois meses?

AULA 10 – AS FRUTAS E OS DOCES DO SÍTIO

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas matemáticos.

Tia Sandra e tio José Luiz gostam de preparar doces com os produtos do sítio. Para fazer doce de laranja e de abóbora, veja os ingredientes necessários.

Doce de laranja

2 kg de açúcar
1 dúzia de laranjas maduras

Doce de abóbora

1 kg de abóbora-de-pescoço cortada em cubos
600 g de açúcar
1 colher (sopa) de cal virgem
Água para cobrir a abóbora e deixar de molho (aproximadamente 2 L)
2 paus de canela em rama
4 cravos-da-índia
500 mL de água para a calda

1. Serão preparadas três receitas de doce de laranja e duas receitas de doce de abóbora. Escreva as quantidades necessárias de cada item para o preparo dos doces.

Para preparar três receitas de doce de laranja

- ____ kg de açúcar
- ____ dúzias de laranjas maduras

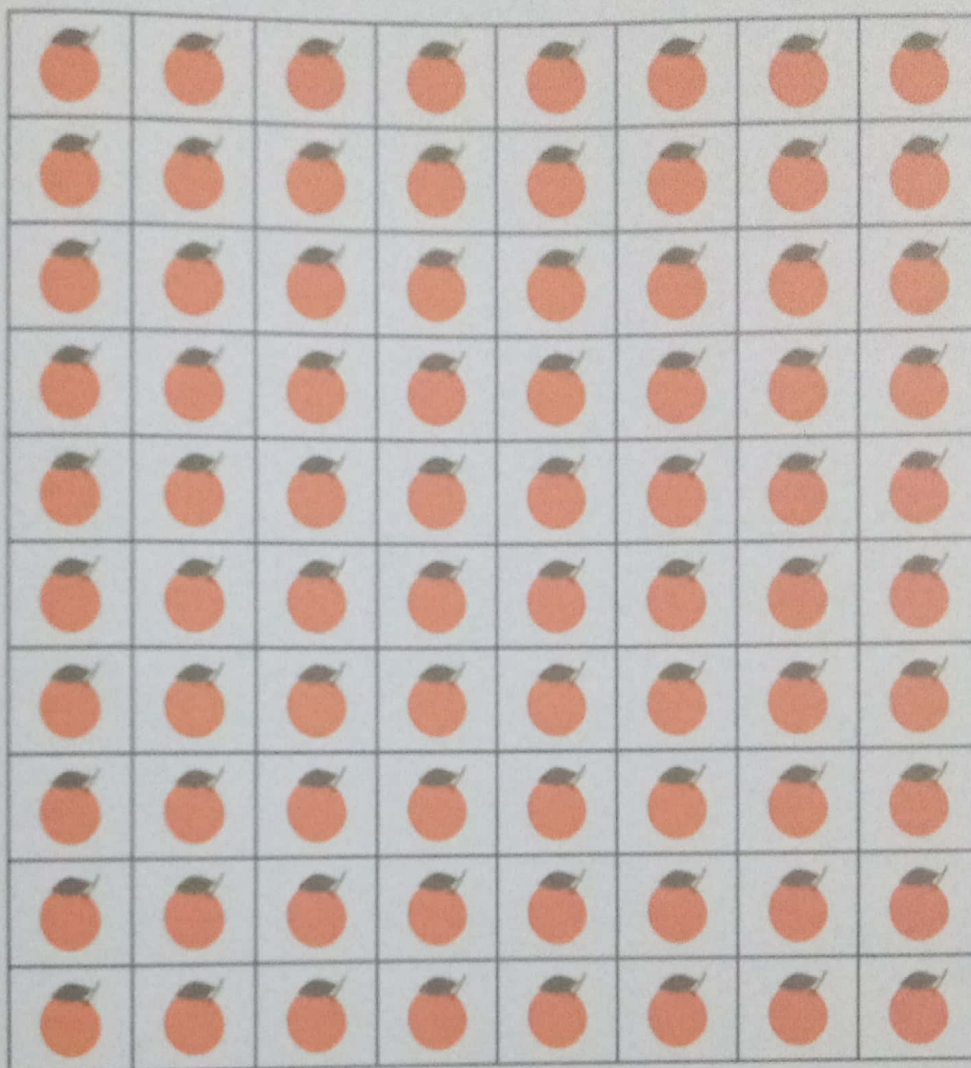
Para preparar duas receitas de doce de abóbora

____ kg de abóbora-de-pescoço cortada em cubos
____ g de açúcar
____ colheres (sopa) de cal virgem
Água para cobrir a abóbora e deixar de molho (aproximadamente ____ L)
____ paus de canela em rama
____ cravos-da-índia
____ mL de água para a calda

Observe a ilustração e responda:

- a. Sem contar de uma em uma, você acha que há 30 laranjas, mais de 30 ou menos de 30?

Quantas são as laranjas na ilustração? Como você obteve o resultado?



GEOGRAFIA



A princesa enviou uma **carta** para sua amiga contando que se casou com um lindo príncipe.

Os meios de comunicação

Comunicar significa avisar, transmitir, participar, propagar.

As pessoas precisam de se comunicar com as outras para vender ou comprar, receber ou mandar notícias, para tomar conhecimento dos fatos que acontecem no mundo, para estudar, etc.

A comunicação de uma informação pode ser feita de maneiras diferentes: se estamos perto da pessoa com quem vamos nos comunicar, **usamos a voz, um gesto ou até mesmo um olhar**. Se estamos distantes, podemos utilizar um dos meios de comunicação como: **telefone, computador, televisão, rádio, entre outros**.

1) Desenhe o meios de comunicação que você mais gosta ou utiliza:

2) Pense e complete:

a) Gosto muito de conversar

Tenho até um belo nome

Se longe você está

Pode usar o _____

b) Mostro tudo para você

Numa caixa, sua visão

o mundo na sua casa

Sou a _____

c) Sou falante até demais

Uma caixinha tagarela

Tenho música e notícia

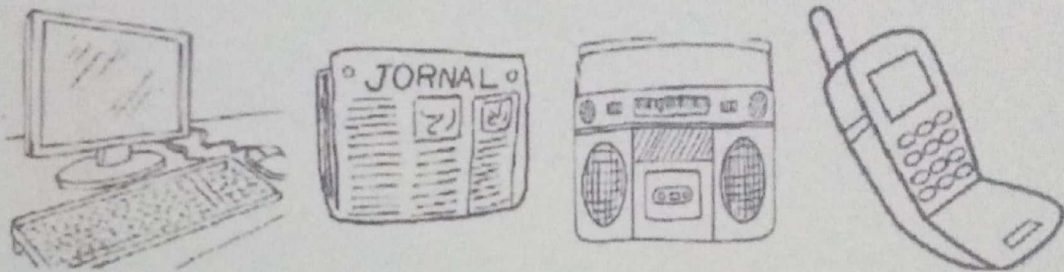
Agrado toda a galera!

Eu sou o _____

3) Pinte o meio de comunicação que usamos para ouvirmos notícias e música.



4) Circule os meios de comunicação que você mais usa:



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://educacaoetransformacaooficialblogstop.com>

<https://www.alagoinhas.ba.gov.br>

<https://www.pinterest.es.pin>

Livro Aprender Sempre volume 1 4º ano-Ensino
Fundamental Língua Portuguesa e Matemática 2021